

Primeira Lavanderia Coletiva e Agroecológica Nalu Faria é inaugurada em Mossoró – RN

Marcha Mundial das Mulheres

04/05/2026

Na segunda, 13 de março, no Assentamento Mulunguzinho, zona rural de Mossoró-RN, foi inaugurada a Lavanderia Coletiva e Agroecológica Nalu Faria, a primeira da América Latina. Mais do que a entrega de um equipamento, o momento representa um avanço histórico para Mossoró e para o Brasil, ao consolidar uma experiência concreta de política pública voltada à socialização do trabalho de cuidado e à autonomia das mulheres no campo. A iniciativa beneficiará diretamente 80 famílias do assentamento.



Foto: Wigna Ribeiro

Indicada pela Marcha Mundial das Mulheres e pelo Centro Feminista 8 de Março, a unidade piloto reconhece a trajetória de organização das mulheres da comunidade, especialmente do grupo Decididas a Vencer, responsável pela gestão do espaço. Representando a Marcha Mundial das Mulheres, Conceição Dantas destacou que a iniciativa é resultado de um acúmulo histórico de lutas: “Esta lavanderia é fruto da luta histórica das mulheres do campo e demonstra como a organização coletiva é capaz de transformar o cuidado em política pública concreta.”

Ela também ressaltou a base que sustenta a ação: “Não tem como uma lavanderia não dar certo nesse assentamento porque tem a auto-organização das mulheres. Não tem como não dar certo porque é a junção do saber popular com o saber da universidade.”

A unidade de Mulunguzinho integra um modelo inovador que articula infraestrutura e sustentabilidade. Equipada com máquinas industriais de uso coletivo, sistema de geração de energia solar e estação de tratamento e reuso da água, a lavanderia conecta o trabalho do cuidado à produção agroecológica. A água reutilizada será destinada a pomares cultivados pelas próprias mulheres, fortalecendo a segurança produtiva e a sustentabilidade ambiental.

A gestão será conduzida pelo grupo auto-organizado Decididas a Vencer, reforçando a autogestão, a autonomia e o protagonismo das mulheres no território.

Presidente da associação do Mulunguzinho, Liane afirmou: “Ela será gerida pelo Grupo de Mulheres Decididas a Vencer do Mulunguzinho, porque é fruto da luta do grupo. Lutamos muito junto aos movimentos sociais e vamos fazer a gestão deste espaço”, disse.

Também integrante do grupo e presidente da Cooperxique/Rede Xique Xique de Comercialização Solidária, Neneide Lima destacou a importância da iniciativa no contexto das políticas públicas: “Para mim isso é muito importante. Ter uma secretaria de mulheres dentro do MDA, que discuta a questão específica das mulheres, é fundamental. E dizer que essa lavanderia é, sim, uma conquista da auto-organização dos movimentos de mulheres, da Marcha Mundial das Mulheres, da Marcha das Margaridas... mas essa conquista é da comunidade, homens e mulheres, porque o trabalho do cuidado precisa ser socializado com a família e com o Estado.”

A solenidade contou com a presença da ministra do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Fernanda Machiaveli; da governadora Fátima Bezerra; Secretária estadual da SEDRAF, Cláudia Suassuna; Secretária Executiva no Ministério das Mulheres, Eutália Barbosa; da deputada estadual Isolda Dantas; do reitor da UFERSA, Rodrigo Codes; além de representantes de movimentos sociais e lideranças locais.

Durante o evento, também foi realizada uma homenagem à feminista Nalu Faria, referência histórica da Marcha Mundial das Mulheres, cujo legado inspira a construção de alternativas para o enfrentamento as desigualdades de gênero no campo. A ministra Fernanda Machiaveli destacou o caráter estratégico da iniciativa: “Inaugurar o projeto no Assentamento Mulunguzinho é um marco para o Nordeste e para o Brasil. Ele mostra que políticas públicas podem e devem integrar sustentabilidade, cuidado e protagonismo feminino.”

Ela também enfatizou o impacto do equipamento: “Estamos vendo um espaço coletivo gerido por mulheres, com tecnologia de ponta, máquinas industriais, que reutiliza a água para a produção. É um espaço da comunidade, onde os companheiros também podem compartilhar o trabalho do cuidado, da reprodução da vida. Hoje fico muito feliz e emocionada, não só por inaugurar essa lavanderia, mas por ver as políticas públicas chegarem a esse território.”

A subsecretária de Mulheres Rurais do MDA, Viviana Bezerra de Mesquita, ressaltou a articulação institucional: “Isso é fruto da parceria do governo do presidente Lula com o governo da professora e governadora Fátima Bezerra, mostrando que a política pública pode, sim, colocar as mulheres no centro do debate. Pode, sim, defender o trabalho, o cuidado com a sociedade, com as famílias e com o Estado.”

O projeto resulta da articulação entre a Marcha Mundial das Mulheres, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), a SEDRAF, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e o Governo Federal, reunindo movimento feminista, universidade e poder público em torno de uma tecnologia social que integra sustentabilidade, produção e cuidado.

Cuidado como eixo de política pública

As lavanderias coletivas foram idealizadas como espaços de convivência, formação e fortalecimento da organização das mulheres. Mais do que responder a uma demanda prática, a iniciativa enfrenta a histórica sobrecarga do trabalho doméstico e aponta caminhos para sua divisão.

Ao transformar o cuidado em eixo estruturante de política pública, o projeto contribui para reposicionar esse trabalho como responsabilidade coletiva, também do Estado, ampliando as condições para o protagonismo das mulheres no campo. Para Mossoró, o impacto é direto: a iniciativa dinamiza a vida na comunidade, amplia as condições de produção e cria novas possibilidades de organização do tempo e do trabalho das mulheres.

Com a inauguração em Mulunguzinho, Mossoró se consolida como território de inovação social, e o Rio Grande do Norte se afirma como referência nacional na construção de políticas públicas transformadoras,

baseadas na auto-organização das mulheres e no reconhecimento do cuidado como dimensão central da vida.



Foto: Wigna Ribeiro

Via [Marcha Mundial das Mulheres](#)

Compartilhe nas redes: